

PROPOSTA DE ESTRATÉGIAS E AÇÕES PARA PLANOS DE GOVERNO MUNICIPAIS VISANDO O DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL

COORDENAÇÃO DE CONSELHOS REGIONAIS

Elaborado por:	Revisado por:	Data da Atualização:
Rafael Guimarães Amaral		10/04/2024

1. INTRODUÇÃO - A INDÚSTRIA COMO ALICERCE PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL	4
2. PAPEL DO PODER PÚBLICO NO DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA	5
3. PROPOSTA DE AÇÕES PARA PLANOS DE GOVERNO DOS MUNICÍPIOS VISANDO O DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL	6
3.1. Organizacional	6
3.1.1. Criação de uma Secretaria de Indústria, comércio e serviços.	6
3.1.2. Criação de uma diretoria de Indústria na Secretaria de Indústria, Comércio e Serviços. .	6
3.1.3. Direcionamento de um orçamento mínimo de 1% das receitas totais do Município para a Secretaria de Indústria, Comércio e Serviços.	6
3.1.4. Criação de um Conselho Industrial (Conselho de Indústria e Comércio, Conselho de Desenvolvimento Econômico) no Município, que abranja entidades e indústrias locais.	6
3.2. Infraestrutura	6
3.2.1. Desenvolvimento de Zonas Industriais	6
3.2.2. Melhoria da infraestrutura básica nas áreas existentes	6
3.2.3. Criação de novas infraestruturas para indústria	6
3.3. Tributos e Incentivos.....	6
3.3.1. Tributos.....	6
3.3.2. Incentivos Fiscais	7
3.3.3. Incentivos Econômicos	7
3.4. Acesso ao Crédito	7
3.4.1. Criação de um programa de acesso ao crédito para Indústrias.....	7
3.5. Simplificação e Desburocratização	7
3.5.1. Regulamentação da lei de liberdade econômica.	7
3.5.2. Realização de estudo para a Classificação dos Riscos das atividades econômicas industriais como Baixo Risco.	8
3.5.3. Parametrização das necessidades de licenciamento de todas as atividades industriais... ..	8
3.5.4. Adequação do quadro de fiscais do Município (Ambientais, Sanitários e Fazendários). ..	8
3.5.5. Integração do sistema de licenciamento à Rede Nacional de Simplificação.	8
3.6. Educação e Capacitação	8

3.6.1. Criação de programas de formação, com base nas atividades vocacionais do Município, em parceria com Instituições de ensino profissionalizante, em especial SESI e SENAI..... 8

3.7. Marketing e Promoção..... 8

3.7.1. Marketing do Polo Industrial 8



1. INTRODUÇÃO - A INDÚSTRIA COMO ALICERCE PARA O DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL

A indústria desempenha um papel central no desenvolvimento econômico e social de qualquer região ou país, servindo como um motor de crescimento que impulsiona a inovação, a criação de empregos e a diversificação econômica. A importância da indústria transcende a mera geração de produtos, abrangendo um efeito multiplicador que beneficia vários setores da economia e da sociedade.

Primeiramente, a atividade industrial é fundamental para o aumento da produtividade econômica. Através da adoção de tecnologias avançadas e processos eficientes, a indústria pode produzir bens em grande escala, reduzindo custos e aumentando a qualidade dos produtos disponíveis no mercado. Esse avanço tecnológico, por sua vez, estimula a inovação em diversos campos, desde a automação até o desenvolvimento sustentável, contribuindo para o avanço científico e tecnológico da sociedade como um todo.

Além disso, a expansão industrial tem um impacto significativo na geração de empregos. Por demandar uma variedade de funções que vão desde operações manuais até especializações técnicas e engenharia, a indústria promove a criação de uma ampla gama de oportunidades de trabalho. Isso não apenas reduz o desemprego, mas também contribui para a elevação da renda e melhoria das condições de vida da população. A formação de uma força de trabalho diversificada e qualificada, incentivada pelo setor industrial, é essencial para o desenvolvimento social.

A indústria também é um catalisador para o crescimento de outros setores. Empresas industriais demandam serviços como transporte, logística, finanças e marketing, estimulando assim o desenvolvimento desses e outros campos. Além disso, a exportação de produtos industriais aumenta a entrada de divisas no país, melhorando a balança comercial e fortalecendo a economia.

No âmbito social, a indústria contribui para a urbanização e o desenvolvimento de infraestruturas críticas, como estradas, portos e redes de energia. Esse desenvolvimento não só facilita a operação das próprias indústrias, mas também melhora a qualidade de vida da população, oferecendo acesso a serviços básicos e a ambientes urbanos mais desenvolvidos.

Por fim, a indústria tem um papel crucial na sustentabilidade e na gestão ambiental. Com crescente conscientização sobre os impactos ambientais, as indústrias estão na vanguarda da implementação de práticas sustentáveis, desenvolvendo tecnologias limpas e processos que minimizam os danos ao meio ambiente. Este compromisso com a sustentabilidade não apenas protege os recursos naturais, mas também assegura a viabilidade de longo prazo do desenvolvimento industrial.

Em resumo, a indústria é um pilar fundamental para o crescimento econômico, o progresso social e a inovação tecnológica. Investir no desenvolvimento industrial não é apenas investir na capacidade produtiva de uma nação, mas também no seu potencial humano, tecnológico e no bem-estar de sua população, garantindo um futuro mais próspero e sustentável.

Para refinar os tópicos com um foco mais específico nas ações diretas que um município pode executar para fomentar o desenvolvimento industrial, podemos ajustar e detalhar melhor as estratégias, garantindo que elas sejam práticas, realizáveis e diretamente sob a influência do governo municipal. Aqui estão as ações aprimoradas:

2. PAPEL DO PODER PÚBLICO NO DESENVOLVIMENTO DA INDÚSTRIA

A criação de condições ideais pelo poder público para o desenvolvimento da indústria é um aspecto crucial para o avanço econômico e social de uma cidade, região ou país. Essa atuação governamental não apenas prepara o terreno para o crescimento industrial, mas também assegura um desenvolvimento harmonioso e sustentável que beneficia a sociedade como um todo.

O envolvimento do governo no desenvolvimento industrial é fundamental para estimular o crescimento econômico. Por meio de políticas bem-estruturadas e ambientes regulatórios favoráveis, o poder público pode atrair investimentos, promover a competitividade e incentivar a diversificação econômica. A atuação governamental eficaz abre portas para o surgimento e a expansão de indústrias, contribuindo significativamente para o aumento do Produto Interno Bruto (PIB) e para a criação de empregos, fundamentais para a elevação do padrão de vida da população.

3. PROPOSTA DE AÇÕES PARA PLANOS DE GOVERNO DOS MUNICÍPIOS VISANDO O DESENVOLVIMENTO INDUSTRIAL

3.1. Organizacional

- 3.1.1. Criação de uma Secretaria de Indústria, comércio e serviços.
- 3.1.2. Criação de uma diretoria de Indústria na Secretaria de Indústria, Comércio e Serviços.
- 3.1.3. Direcionamento de um orçamento mínimo de 1% das receitas totais do Município para a Secretaria de Indústria, Comércio e Serviços.
- 3.1.4. Criação de um Conselho Industrial (Conselho de Indústria e Comércio, Conselho de Desenvolvimento Econômico) no Município, que abranja entidades e indústrias locais.
- 3.1.5. Mapeamento das vocações e potencialidades industriais da Cidade.

3.2. Infraestrutura

- 3.2.1. Desenvolvimento de Zonas Industriais
 - 3.2.1.1. Identificar e desenvolver zonas industriais específicas com acesso facilitado e infraestrutura qualificada. Adequação do **Plano Diretor** do Município com a demarcação das áreas com as condições necessárias para desenvolvimento da indústria.
- 3.2.2. Melhoria da infraestrutura básica nas áreas existentes
 - 3.2.2.1. Garantir fornecimento adequado de serviços essenciais como acesso, transporte coletivo e internet de alta velocidade, bem como a mediação junto às companhias de abastecimento de água e energia elétrica para a melhoria da qualidade do fornecimento delas.
- 3.2.3. Criação de novas infraestruturas para indústria
 - 3.2.3.1. Criação de novos parques industriais pelo poder público
 - 3.2.3.2. Criação de parceria público-privada para implantação de um parque industrial.
 - 3.2.3.3. Construção de barracões industriais pelo poder público
 - 3.2.3.4. Criação de parceria público-privada para construção de barracões

3.3. Tributos e Incentivos

- 3.3.1. Tributos

3.3.1.1. Adequar o **Código Tributário Municipal**, com a redução das alíquotas de IPTU e Taxas de Licenciamentos para a indústria geral.

3.3.2. Incentivos Fiscais

3.3.2.1. Implementar um programa de **incentivos fiscais** com isenções de tributos municipais (IPTU, Taxas de Licenciamentos, ISSQN da Construção, ITBI) para **novas indústrias**

3.3.2.2. Implementar um programa de incentivos fiscais com isenções de tributos municipais (IPTU, Taxas de Licenciamentos, ISSQN da Construção, ITBI) para **expansão das indústrias locais**.

3.3.3. Incentivos Econômicos

3.3.3.1. **Conceder barracões** públicos para a implantação de indústrias

3.3.3.2. **Alienação de Ativos (terrenos)**, em áreas condizentes dentro do plano diretor da cidade, para indústrias

3.3.3.3. Criação de um programa para a **locação de barracões pelo Município** para a implantação e expansão das indústrias

3.4. Acesso ao Crédito

3.4.1. Criação de um programa de acesso ao crédito para Indústrias

3.4.1.1. Realizar parceria com Instituições financeiras e agências de Fomento (BRDE, Fomento Paraná, Cooperativas de Crédito, etc.) para o direcionamento de crédito para indústria.

3.4.1.2. Delegação de um agente de crédito (servidor Municipal) para intermediação das Indústrias com Instituições financeiras e Agências de Fomento.

3.4.1.3. Aporte de recurso em Sociedade Garantidora de Crédito para emissão de cartas de garantia para indústrias.

3.4.1.4. Criação de um mecanismo de equalização de juros, em que o município paga os juros de operações de crédito para a atualização tecnológica e modernização do parque fabril das indústrias locais.

3.5. Simplificação e Desburocratização

3.5.1. Regulamentação da lei de liberdade econômica.

3.5.2. Realização de estudo para a Classificação dos Riscos das atividades econômicas industriais como Baixo Risco.

3.5.3. Parametrização das necessidades de licenciamento de todas as atividades industriais.

3.5.4. Adequação do quadro de fiscais do Município (Ambientais, Sanitários e Fazendários).

3.5.5. Integração do sistema de licenciamento à Rede Nacional de Simplificação.

3.6. Educação e Capacitação

3.6.1. Criação de programas de formação, com base nas atividades vocacionais do Município, em parceria com Instituições de ensino profissionalizante, em especial SESI e SENAI.

3.7. Marketing e Promoção

3.7.1. Marketing do Polo Industrial

3.7.1.1. Criar plano de divulgação do potencial industrial instalado na Cidade.

3.7.1.2. Desenvolver e implementar uma estratégia de marketing para promover o município como um centro industrial atrativo, utilizando ferramentas digitais e tradicionais para alcançar potenciais investidores.

3.7.2. Criação do Plano Municipal de Atração de Investimentos.